

Dissertações defendidas em 2014

IMPLICAÇÕES DE DIFERENTES DOSES DE DECANOATO DE NANDROLONA NA MORFOLOGIA CARDÍACA DE RATOS IDOSOS

Autora: Alessandra Paula Merlin

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

Os esteroides anabólicos androgênicos (EAA) são hormônios sintéticos formados a partir da testosterona prescritos principalmente para patologias que acometem o sistema musculoesquelético, por favorecerem o aumento da massa muscular, resultando no incremento da força muscular. Desta forma, os EAA são benéficos para os idosos acometidos pela sarcopenia durante o processo de envelhecimento. No entanto, os EAA apresentam vários efeitos colaterais nos diferentes sistemas corporais, entre eles na morfologia cardíaca, que foi objeto deste estudo. Inicialmente, houve a produção do capítulo de um livro com o objetivo de analisar o culto ao corpo e a utilização de recursos estéticos a fim de retardar o processo de envelhecimento. Posteriormente, foi realizado um estudo experimental com o objetivo de verificar a influência de diferentes doses de decanoato de nandrolona na morfologia cardíaca de ratos idosos. Para isso, 36 ratos Wistar, machos, com 12 meses de idade, foram divididos em grupo três grupos: controle, dose clínica (0,714 mg/kg, Decanoato de Nandrolona) e alta dose (10 mg/kg, Decanoato de Nandrolona). As doses foram administradas via intramuscular, uma vez por semana, durante 12 semanas. Após o período experimental, amostras do coração foram processadas e estudadas através de morfometria e estereologia. Os resultados demonstraram redução na massa corporal do grupo alta dose, aumento na relação massa cardíaca/massa corporal no grupo alta dose em relação ao controle. Os parâmetros massa cardíaca e massa cardíaca/comprimento da tíbia não demonstraram alterações. Com relação ao diâmetro dos cardiomiócitos e densidade de volume de fibrócitos foi observado um aumento significativo nos grupos tratados em comparação ao controle, diferenças entre os grupos tratados também foram demonstradas. Os resultados encontrados em alguns parâmetros investigados demonstram que o tratamento com decanoato de nandrolona induziu a hipertrofia cardíaca que foi proporcional às doses empregadas.

Palavras-chave: 1. Esteroides anabolizantes. 2. Hipertrofia cardíaca. 3. Fibroblastos.

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS POR MEIO DE INTERAÇÃO VIRTUAL E USO DE *SPIRULINA PLATENSIS* NA CAPACIDADE COGNITIVA E FUNCIONAL, PERFIL LIPÍDICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE PESSOAS IDOSAS

Autor: Ben Hur Soares

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

RESUMO

O objetivo foi avaliar os efeitos de um programa de atividade física, realizado por meio da interação virtual e uso da *Spirulina platensis* na capacidade funcional e cognitiva de idosos. O estudo é de tipo randomizado controlado. Composto por trinta e cinco idosos, distribuídos aleatoriamente em três grupos: G1 desenvolveram atividades físicas tradicionais propostas por um centro de convivência; já as pessoas do G2 desenvolveram um programa de atividade física por meio da interação com um jogo de videogame e fizeram uso de placebo; as pessoas idosas do G3 desenvolveram o programa de atividade física com o videogame e fizeram uso de *Spirulina platensis*. Os dados foram analisados por meio do teste t de Student para amostras pareadas. A avaliação da condição de normalidade foi realizada por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, com um nível de significância de $p \leq 0,05$. Os resultados apresentados na produção científica I indicaram que, independentemente da atividade física realizada, alguns parâmetros do perfil lipídico e da composição corporal obtiveram variações, porém de forma não significativa em todos os casos analisados. Não houve uma relação clara de redução do perfil lipídico e da composição corporal no grupo que recebeu suplementação de *Spirulina platensis*. Os resultados apresentados na produção científica II indicam que não houve diferença significativa do pico de torque de joelho e cotovelo, nos movimentos de extensão e flexão, nas velocidades angulares avaliadas. Quanto à capacidade funcional, apenas dois parâmetros não apresentaram diferenças significativas na comparação das avaliações pré e pós-intervenção. As atividades virtuais podem ser utilizadas nos centros de convivência de idosos como uma estratégia para determinar uma expectativa de vida mais saudável. Os resultados apresentados na produção científica III sugerem que as pessoas idosas que realizaram atividades com o videogame obtiveram, em média, um desempenho significativamente melhor para as funções de atenção, memória e linguagem. A prática regular de exercícios físicos pode promover a manutenção e o aprimoramento da capacidade funcional, reduzindo os riscos de dependência e a necessidade de tratamentos atrelados às disfunções geradas pelo sedentarismo. Jogar videogame em jogos multitarefa pode servir como uma atividade eficaz para estimular o cérebro a melhorar o desempenho de funções de neuropsicológicas breves de atenção e memória.

Palavras-chave: 1. Capacidade cognitiva e funcional. 2. Composição corporal. 3. Exercício físico. 4. Funções cognitivas. 5. Treinamento mental.

UM OLHAR SOBRE A VIDA DE IDOSAS RELIGIOSAS: SUA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA

Autora: Bruna Klein

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral avaliar a funcionalidade e qualidade de vida de idosas religiosas e caracterizar suas condições de saúde. Trata-se de um estudo transversal de cunho analítico descritivo, com abordagem quantitativa. Os critérios de inclusão foram todas as idosas com idade superior a 60 anos, pertencentes à congregação de uma cidade do sul do Brasil, que estivessem em condições cognitivas e físicas de saúde preservada para participar da pesquisa. A coleta de dados realizou-se no período de janeiro de 2013 a junho de 2013 pela própria pesquisadora utilizando um questionário estruturado pela mesma, na Parte I – dados pessoais e condições de saúde; na Parte II – a avaliação da capacidade funcional que empregará a escala de índice de Katz, o qual avalia o indivíduo em seis tarefas básicas de vida diária (banho, vestuário,

higiene, transferências, continência, alimentação); E na Parte III – a escala de qualidade de vida WHOQOL – OLD, é um questionário com questões referentes às perdas de sentidos, se têm liberdade de participar em atividades, se têm controle sobre seu futuro. Partes dos resultados foram compiladas em duas produções científicas, ambas anexas ao presente texto. A primeira intitulada “Funcionalidade e Qualidade de Vida de Idosas Religiosas”, e a produção científica II com título “Qualidade de vida de idosas religiosas sedentárias”. Os dados foram aferidos por meio dos testes da Análise de Variância (ANOVA), o Teste Qui-quadrado de aderência, e o Teste de Correlação de Pearson. Os resultados dos estudos remetem à necessidade de mais estudos na área do envelhecimento com idosas religiosas.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Feminização. 3. Incapacidade. 4. Qualidade de vida.

ANÁLISE DA MORBIDADE HOSPITALAR POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DOS IDOSOS NO CUIDADO DAS DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO

Autora: Ciana Minuzzi Gaike Biulchi

Orientadora: Profa. Dra. Marlene Doring

Coorientadora: Profa. Dra. Bernadete Maria Dalmolin

RESUMO

Os avanços tecnológicos, as conquistas no campo das ciências da saúde, as mudanças e a melhoria na rotina de vida e trabalho são fatores que contribuíram para a longevidade populacional. Juntamente com a transição demográfica surgiu uma modificação epidemiológica dinâmica, alterando a prevalência e incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis e interferindo nas condições de vida e saúde dos brasileiros. O estudo objetivou analisar a situação de saúde relativa aos idosos portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis residentes no Estado do Rio Grande do Sul, a partir da análise da morbidade hospitalar por doenças crônicas não transmissíveis, no período de 2001 a 2010, e do itinerário terapêutico. Ao promover a reflexão sobre a situação de saúde no Estado e o desenvolvimento de ações modificadoras e dinamizadoras do processo de gestão em saúde, busca-se adicionar contribuições para o planejamento em saúde nas demandas referentes às Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas capazes de contemplar as necessidades dos usuários por cuidado. Esta dissertação apresenta-se sob a forma de dois artigos. O primeiro aborda a análise da morbidade hospitalar no Rio Grande do Sul, no período de 2001 a 2010, fornecendo um panorama das internações dos idosos com 60 anos ou mais, através de um estudo ecológico utilizando dados disponíveis no Sistema de Informação Hospitalar do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde e alimentado pela autorização de internação hospitalar. Foram alvo deste estudo as três principais causas de internação por Doenças Crônicas Não Transmissíveis em idosos para o referido período: doenças do aparelho circulatório, respiratório e neoplasia. O segundo artigo trata-se de um estudo qualitativo sobre o itinerário terapêutico dos idosos de Passo Fundo/RS portadores de doenças isquêmicas do coração, o qual buscou desvelar o percurso construído por estes idosos na busca de cuidados. Após analisar a morbidade hospitalar por Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos idosos do estado do Rio Grande do Sul e conhecer o itinerário terapêutico dos idosos portadores de doenças isquêmicas do coração residentes em Passo Fundo/RS, pode-se inferir que a relação entre dados obtidos nos sistemas de informação do Ministério da Saúde e a aproximação da escuta das necessidades dos usuários pode subsidiar de forma qualificada o planejamento de ações de saúde. Para isso, os profissionais, gestores e comunidade devem estar dispostos a refinar sua percepção sobre o quadro

epidemiológico que se apresenta, tanto para olhar os números quanto para captar nos dizeres e atitudes do usuário possíveis falhas nos serviços de saúde. Este trabalho aponta algumas intersecções que ainda devem ser dissecadas e abre espaço para outros questionamentos que complementarão as informações aqui apresentadas, sempre no intuito de contribuir para o conhecimento científico e refletir em benefícios para a sociedade.

Descritores: 1. Saúde do idoso. 2. Doença crônica. 3. Acesso aos serviços de saúde. 4. Envelhecimento. 5. Sistemas de informação.

EFEITO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO AERÓBICO DURANTE HEMODIÁLISE NA CAPACIDADE FUNCIONAL, NO ESTRESSE OXIDATIVO E NA EFICÁCIA DA DIÁLISE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autora: Daniele Olea Vanz

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) é considerada mundialmente como a “epidemia do século XXI”. A prevalência da DRC aumenta com a idade, portanto, os indivíduos com mais de 60 anos apresentam maior probabilidade de desenvolvê-la. Pacientes em hemodiálise (HD) são menos ativos, apresentam baixa tolerância ao exercício e alto descondicionamento físico. Alguns estudos têm demonstrado os benefícios de programas de exercícios físicos para essa população. Objetivamos com esta pesquisa, avaliar os efeitos do exercício aeróbico intradialítico na capacidade funcional, no estresse oxidativo e na eficácia da diálise de nefropatas em HD. Os 22 pacientes com DRC pesquisados, de ambos os sexos, foram alocados aleatoriamente em dois grupos: grupo intervenção (GI) e grupo controle (GC). O primeiro participou de um programa de exercício físico aeróbico supervisionado que realizou-se no período de agosto a novembro de 2013. O programa teve duração de 12 semanas, foi realizado nas duas horas iniciais da HD, três vezes por semana, empregando-se um cicloergômetro eletromagnético ativo (minibike acte sports) para membros inferiores, sendo constituído de aquecimento, condicionamento e resfriamento. O GC foi orientado a não realizar nenhuma atividade física regular durante o estudo. Para avaliar a capacidade funcional os pacientes foram submetidos aos testes de caminhada dos seis minutos (TC6M), de sentar e alcançar os pés e o de levantar da cadeira. Os marcadores de estresse oxidativo (enzima superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT) em leucócitos) foram analisados através de coletas sanguíneas para exames laboratoriais e o índice da eficácia de diálise (Kt/V por Daugirdas) foi coletado do prontuário dos pacientes. Os resultados para estresse oxidativo demonstraram para CAT as médias de $0,80 \pm 0,26$ na avaliação inicial e $1,05 \pm 0,35$ na final ($p = 0,972$) e para SOD as médias de $1,60 \pm 0,78$ e $2,83 \pm 1,82$, obtiveram significância estatística ($p = 0,046$). Enquanto os achados para capacidade funcional apresentaram para o TC6M, uma média inicial de $435,1 \pm 117,9$ m de distância percorrida, houve um discreto decréscimo, porém não significativo ($p = 0,499$) na avaliação final ($425,6 \pm 111,9$ m) do GI. Para o teste de levantar da cadeira, aumento significativo do número de repetições, que variou de $9,9 \pm 2,5$ vezes na avaliação inicial, para $12,1 \pm 2,5$ vezes ($p = 0,026$) ao término do treino aeróbico. E no teste de sentar e alcançar os pés obteve o valor de $3,4 \pm 8,1$ cm, passando para $6,4 \pm 9,83$ cm na avaliação final. Os resultados indicaram significância estatística ($p = 0,046$).

Palavras-chave: 1. Falência renal crônica. 2. Diálise renal. 3. Exercício. 4. Ensaio clínico.

QUALIDADE DE VIDA DE MÃES DE INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENVELHECIMENTO

Autora: Josieli Piovesan

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

RESUMO

Nos últimos anos, verifica-se um aumento expressivo do diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), o que acarreta um acréscimo de mães envolvidas no cuidado. Diante disso, presente dissertação teve por objetivo investigar a Qualidade de Vida (QV) de mães de indivíduos com TEA no envelhecimento. O trabalho está organizado em duas seções: produção científica I e produção científica II. A primeira objetivou investigar a QV e a presença de sintomatologia depressiva em mães de indivíduos com TEA. Participaram do estudo 40 mulheres com idades entre 28 e 72 anos, média de 45,5 anos, sendo a maioria casadas, residentes na zona urbana, com níveis de escolaridade e de renda médio-baixos; mães de indivíduos com TEA com idades entre 10 e 40 anos, idade média de 19 anos, com comprometimento cognitivo, frequentadores de instituições de atendimento especializado e/ou escolas de educação especial; três instituições localizadas na região Noroeste do Rio Grande do Sul e três no Oeste de Santa Catarina. No estudo, de corte transversal, foram utilizados como instrumentos o questionário sociodemográfico e de caracterização da saúde das mães e do filho com TEA, o Questionário de Qualidade de Vida (WHOQOL-Bref), o Inventário de Depressão de Beck (BDI II), a Escala Baptista de Depressão Versão Adulto (EBADEP A) e o Inventário de Desesperança Beck (BHS). As associações entre variáveis numéricas foram avaliadas utilizando-se o coeficiente de correlação de Spearman, sendo considerados significativos os testes com valor de probabilidade $< 0,05$. A produção científica II objetivou investigar a utilização da internet como ferramenta de apoio às mães de indivíduos com TEA. Utilizou-se como instrumentos de coleta o questionário sociodemográfico e de caracterização da saúde das mães e o WHOQOL- Bref. Os resultados indicaram ausência de relação entre o fator etário do filho e a QV e presença de sintomas depressivos nas mães. O uso de internet também não evidenciou correlação com a QV, apesar de as participantes considerarem esse recurso como importante na busca por informações e interação social. Houve correlação significativa inversa forte entre qualidade de vida e sintomas depressivos. O domínio meio ambiente avaliado pelo WHOQOL-Bref apresentou moderada correlação significativa com a variável renda. Ademais, as variáveis renda e escolaridade mostraram-se significativamente mais altas entre as mães que usam a internet. Os resultados indicam o acesso à internet como uma alternativa de apoio e de conhecimento às mães. Desse modo, sugere-se a continuação de estudos tanto no que se refere à QV e à presença de sintomas depressivos quanto à utilização da internet como ferramenta de apoio a essas mães. Palavras-chave: 1. Internet. 2. Relações mãe-filho. 3. Saúde mental. 4. depressão. 5. Transtorno autístico.

AUTOPERCEPÇÃO DE IDOSOS DO MEIO RURAL: UM ESTUDO COM O QUESTIONÁRIO DE SAÚDE GERAL-60

Autora: Juliana Frighetto

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

Estudos na área da saúde têm sido relevantes diante do envelhecimento humano quando se compreende a saúde geral. E intervir com idosos a partir de sua realidade e de suas percepções se faz importante. Com idosos do contexto rural há de se atentar para variáveis que possam interferir na autopercepção de saúde.

Aqui se tem o propósito de investigar a autopercepção de saúde geral considerando-se a variável de gênero. A coleta de dados foi realizada com uma amostra estratificada de 40 idosos do meio rural sem demência. Estudo transversal que utilizou como instrumentos um questionário, Escala de Depressão Geriátrica-15 e Questionário de Saúde Geral. Para a análise quantitativa, utilizou-se o SPSS18 e a análise qualitativa foi norteadada pela teoria da complexidade de Edgar Morin. Os resultados apontam para a importância do sexo, pois o idoso do meio rural se autopercebe, estatisticamente, com mais desejo de morte que a idosa. Contempla o fato de que esse idoso que se autopercebe com problema de gengiva também se percebe com mais distúrbios do sono. Além disso, quanto mais se percebe com doenças crônicas, mais o idoso do meio rural percebe sua saúde geral de forma negativa. A baixa renda apresentou-se como fator de risco para desejo de morte e autoperceber-se com mais ou menos confiança no próprio desempenho tem a ver com a idade. A autopercepção da saúde geral depende da quantidade de medicamentos que o idoso do meio rural ingere e do nível de depressão. Esse estudo vem a reforçar a importância de se atentar para a autopercepção do idoso ao se envelhecer no meio rural, principalmente a masculina.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento humano. 2. Auto relato. 3. Saúde mental 4. Velhice. 5. Assistência integral a saúde.

ENVELHECIMENTO HUMANO E CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES SOBRE A QUESTÃO DA ACESSIBILIDADE

Autora: Karim Kaiomi de Oliveira Bordignon

Orientador: Prof. Dr. Astor Antônio Diehl

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

O envelhecimento populacional e a urbanização configuram-se em duas tendências mundiais que, aliadas, representam as maiores forças que moldam o século XXI. Ao mesmo tempo em que as cidades crescem, aumenta, cada vez mais, o seu contingente populacional com 60 anos ou mais, sendo a principal problemática atual, pela rápida transfiguração dos cenários urbanos em nome do progresso, exigindo dos idosos certa flexibilidade para se posicionar diante do novo. Diante desta realidade, objetivou-se investigar se os idosos reconhecem elementos da acessibilidade nas áreas públicas urbanas, e se estas áreas são acessíveis em relação ao envelhecimento populacional. Trata-se de uma pesquisa transversal de abordagem qualitativa, descritiva, com entrevista semiestruturada. Participaram do estudo 83 idosos de ambos os sexos, sendo 48 participantes da área urbana e 35 da área rural, perfazendo 20% dos idosos frequentadores de grupos de convivência do município de Frederico Westphalen - RS. A partir da apresentação de um vídeo sobre acessibilidade e explanação sobre o tema, realizou-se a coleta de dados dos grupos por meio de entrevistas individuais, com perguntas semiestruturadas, analisaram-se qualitativamente os dados utilizando a análise de conteúdo e a interpretação segue, à luz do referencial construído sobre acessibilidade e envelhecimento. Sobre a questão da acessibilidade, a grande maioria dos participantes não sabia o que significava a palavra e nem o que ela contemplava. Um aspecto muito mencionado pelos entrevistados foi à falta de educação da sociedade perante os mais velhos. Dentre os resultados que foram registrados pela análise e interpretação dos dados, o tópico mais referido pelos idosos sobre as dificuldades encontradas para o acesso às áreas públicas urbanas relatou-se a falta de transporte público, em seguida problemas como: obstáculos nas calçadas, dificuldades e medo para atravessar a rua e falta de estacionamento reservado para idosos. Com essa experiência do idoso como protagonista de sua história, expressando seus desejos e necessidades que caracterizam suas demandas em relação à acessibilidade, certamente contribuirá para ambientes

compatíveis com a velhice a partir de uma visão interdisciplinar, buscando um envelhecimento ativo e com a qualidade de vida que almejamos.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento humano; 2. Contemporaneidade; 3. Acessibilidade; 4. Mobilidade urbana; 5. Qualidade de vida.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE DOR CRÔNICA TRATADOS COM ACUPUNTURA

Autora: Katia dos Santos Lima

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

RESUMO

Com a ampliação da expectativa de vida da população, e o conseqüente aumento de pacientes portadores de dor crônica, torna-se necessário um melhor entendimento acerca dos tratamentos utilizados para o alívio dos sintomas. Dentre os tratamentos alternativos, a acupuntura tem um lugar de destaque por proporcionar o alívio das dores e, em alguns dos casos, evitar o cenário comum encontrado entre as pessoas em tratamento de uma condição crônica que resulta em polifarmácia e efeitos deletérios inesperados a saúde geral do paciente. Este estudo objetivou verificar a qualidade de vida de adultos portadores de dor crônica em tratamento com acupuntura e o perfil clínico e sócio-demográfico desses participantes. O estudo é do tipo transversal, onde foram entrevistados vinte participantes, que estavam em tratamento em uma clínica especializada em acupuntura, localizada no norte do RS. Utilizou-se o instrumento SF-36 e um questionário semi-estruturado que abordava perguntas relacionadas às características sociais, demográficas e clínicas. A amostra apresentou-se com predominância feminina, vivendo maritalmente e com a maioria dos participantes engajados em atividades laborais intelectuais. Ao avaliar a qualidade de vida, o maior escore obtido foi na dimensão aspectos sociais seguida de limitação por aspectos emocionais. Os menores escores foram nas dimensões saúde mental e dor. Os resultados obtidos indicam que a acupuntura favorece a uma percepção positiva da qualidade de vida de portadores de dor crônica. Apesar da presença da dor e do bem-estar prejudicado, observa-se uma auto-percepção favorável das interatividades sociais e da realização das atividades da vida diária por parte dos participantes.

Palavras-chave: 1. Dor. 2. Acupuntura. 3. Idoso. 4. Qualidade de vida.

O ENVELHECIMENTO E A HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA

Autora: Luciana de Almeida da Cunha

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

O debate sobre os direitos humanos de homossexuais idosos é muito relevante no contexto atual. Tal relevância deve-se, entre outros aspectos, ao aumento progressivo do envelhecimento populacional e da expectativa de vida. Por tratar-se de um segmento duplamente discriminado, idosos homossexuais tornam-se alvo de preconceito sob a rotulagem de estereótipos depreciativos. Nessa perspectiva, o estudo – descritivo, de abordagem qualitativa – teve como objetivo conhecer as repercussões da orientação sexual homoafetiva na trajetória de vida de homens idosos. Foram entrevistados quatro indivíduos idosos

homossexuais, na faixa etária entre 60 e 65 anos e os dados colhidos foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados foram estruturados a partir de quatro categorias: recordando a descoberta da orientação sexual; sobre a orientação sexual e o posicionamento da família; se assumir como gay: observação da resposta social; no processo de viver e envelhecer “não importa ser hetero ou homo”, todos seguem o seu curso. As narrativas dos idosos homossexuais revelam o preconceito social enfrentado nos variados contextos. Suas trajetórias de vida, no viver cotidiano, se assemelham às das demais pessoas, eis que, independente de sua orientação sexual, estudaram, trabalharam e constituíram famílias. Suas percepções acerca de viver e envelhecer nessa condição, com exceção dos episódios de preconceito demonstrado pelos homofóbicos, repercutiram de forma positiva na sua trajetória de vida.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Homossexualidade 3. Direitos humanos.

RESTRIÇÃO CALÓRICA E EXTRATO DE *SPIRULINA PLATENSIS* NO ENVELHECIMENTO DA *SACCHAROMYCES CEREVISIAE*

Autora: Marcela Geisa Becegatto

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientadora: Profa. Dra. Tatiana Oro

RESUMO

O aumento da expectativa de vida da população frequentemente está associado com o aparecimento de doenças, declínios e demências e, por esta razão, as pesquisas buscam desenvolver terapias preventivas, com o uso de substâncias funcionais e da restrição calórica. As substâncias funcionais são componentes bioquímicos ativos, considerados promotores de saúde, pois diminuem os riscos de doenças. Já a restrição calórica apresenta efeitos na longevidade de diversos organismos modelo, tais como, leveduras, vermes, moscas e primatas. Estudos demonstram que a restrição calórica modifica o metabolismo, alterando a relação de nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD: NADH), o que ativa determinadas enzimas chamadas sirtuínas. Por sua vez, as sirtuínas atuam em processos de reparação, silenciamento genético e manutenção dos telômeros e estão se tornando alvos terapêuticos interessantes para o estudo de distúrbios neurodegenerativos, como as doenças de Parkinson, Alzheimer e Huntington. No presente estudo, foi testado o potencial da *Spirulina platensis*, uma cianobactéria, que apresenta ação antioxidante celular, cicatrizante, anti-inflamatória, auxilia no emagrecimento, entre outras propriedades. Neste contexto, objetivou-se avaliar o efeito da restrição calórica e do extrato aquoso de *Spirulina platensis* frente ao estressor Fe²⁺ no envelhecimento de *Saccharomyces cerevisiae* deletada aos genes SIR 1, 2, 3 e 4. Para tal, realizaram-se experimentos com distintos tratamentos contendo extrato aquoso de *Spirulina platensis*; sulfato ferro; extrato aquoso de *Spirulina platensis* + sulfato ferro; e o padrão para comparação. As cepas da levedura *S. cerevisiae* foram expostas aos tratamentos, antes e após o envelhecimento das células. Os experimentos realizados foram: lipoperoxidação pelo método das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e dosagem da enzima superóxido dismutase (SOD) pelo sistema de detecção adrenalina-citocromo. Os resultados mostraram o efeito do extrato de *Spirulina platensis* e da restrição calórica nas diferentes cepas. Na ausência do gene SIR2, o extrato de *Spirulina platensis* diminuiu a peroxidação lipídica, antes e após o envelhecimento das células. Quando da utilização das duas terapias aumentou consideravelmente a peroxidação da cepa mutante Sir2Δ. Este último resultado indica a possibilidade de um efeito pró-oxidante para as células, após o envelhecimento. Em contrapartida, no mutante Sir4Δ, a junção das duas terapias atenuou (p=0,031166) a peroxidação lipídica, antes do envelhecimento da levedura. Os resultados dos ensaios enzimáticos evidenciaram o efeito da RC antes e após

o envelhecimento das células, demonstrando a efetividade desta terapia diante dos tratamentos realizados. Em todas as cepas estudadas a RC foi capaz de diminuir a atividade da enzima, indicando benefício para as células que não necessitaram da ativação da superóxido dismutase para defesa celular. Ao concluir esse estudo apontamos que o efeito do extrato de *Spirulina platensis* foi evidente com a atenuação da peroxidação lipídica, bem como da atividade de superóxido dismutase. A terapia RC foi a mais efetiva, antes e após o envelhecimento das células e em todas as cepas estudadas. Ambas as terapias utilizadas preveniram os danos induzidos por Fe²⁺.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Ferro. 3. Levedura. 4. Radicais livres. 5. Sirtuínas

VIVÊNCIAS DE IDOSOS EM COMUNIDADES RURAIS

Autora: Mariéli Terezinha Krampe Machado

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Maria Bellani Migott

RESUMO

A expectativa de vida no Brasil e no mundo está aumentando consideravelmente e vários estudiosos alertam para um significativo aumento do contingente de idosos. Outra característica marcante da sociedade contemporânea é o aumento da concentração populacional urbana, onde geralmente centralizam-se mais recursos para a manutenção das atividades da vida diária. Em contraponto a esta realidade, observa-se de maneira distanciada a população rural que acaba contando, na maioria das vezes com o apoio familiar. Assim o estudo teve por objetivo conhecer como vivem os idosos e a interface da dinâmica familiar em contexto rural. Avaliar a funcionalidade da dinâmica familiar utilizando a escala de APGAR (Adaptation, Partnership, Growth, Affection, Resolve) da família, descrever o perfil sociodemográfico dos idosos residentes em comunidades rurais e delinear as concepções de vivência em família e cuidado na velhice manifesta pelos participantes. O cenário da pesquisa foi o município de Flor do Sertão, situado no oeste de Santa Catarina. O delineamento da pesquisa foi de abordagem quanti- qualitativa de caráter descritivo. Para coleta de dados utilizou-se entrevista individual aplicando um questionário adaptado do instrumento SABE (Saúde, Bem-estar e Envelhecimento), o APGAR de família e grupos focais (GF). Foram entrevistados 156 idosos e nos GF participaram dez idosos, de ambos os sexos, em cada microárea rural do município. Os resultados indicaram uma faixa etária predominante entre 60 a 69 anos, idosos na maioria casados, católicos, da cor branca, que nasceram em áreas rurais e continuam a morar ali por opção. A maioria são aposentados e ainda trabalham na agricultura e nos afazeres domésticos. Cerca de 75% dos idosos são portadores de patologias crônicas, 74,3% hipertensão arterial sistêmica, 11,2 % doenças cardíacas, 7,9 pulmonares e 3,9% possuem diabetes mellitus. Assim, 77% dos idosos fazem uso de medicamentos de maneira contínua sendo que 42,1% usam mais de dois comprimidos ao dia. Contam com cuidadores de faixa etária entre 56 e 75 anos que geralmente são o (a) companheiro (a), ou filhos (as). Possuem boa funcionalidade familiar o que ficou evidente em 89,5% dos casos. Relatam que mesmo morando distante da sede das comunidades rurais em 61,2% dos casos, não se sentem sozinhos, pois contam com uma rede de vizinhança, com recursos tecnológicos como o telefone que encurta distâncias e alguns ainda referendaram os animais de estimação que os fazem companhia. O transporte e a dificuldade de acesso a alguns serviços essenciais foram problemas evidenciados pelos idosos, principalmente em casos de emergência onde dependem de familiares ou vizinhos. Diante da potencialidade dos dados coletados, o estudo somara aos demais, descrevendo a realidade de idosos que vivem em áreas

rurais e inclusive servirá de base para a elaboração de estratégias de saúde que visem à manutenção da qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: 1.Relações familiares, 2.Bem estar familiar, 3.Ciclos da vida familiar, 4.Cuidado do Idoso, 5.Atenção Integral ao Idoso, 6.Zona rural.

ENVELHECIMENTO E VIDA VOCACIONAL: A REPERCUSSÃO DA ITINERÂNCIA NO PROCESSO DE VIVER E ENVELHECER DAS IDOSAS RELIGIOSAS

Autora: Marisa Martinelli

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

Ao longo da vida, as Religiosas Consagradas Inseridas vivem de forma itinerante. O itinerante é a pessoa que se desloca sucessivas vezes para vários lugares diferentes a fim de exercer certa função como, por exemplo: pregador itinerante. Com o objetivo de descrever os significados e repercussões da itinerância no processo de viver e envelhecer de idosas religiosas consagradas realizou-se uma pesquisa do tipo exploratória descritiva de abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida com 28 idosas de uma congregação religiosa do norte do Estado do Rio Grande do Sul. A coleta dos dados foi realizada através de entrevista individual gravada, no período de abril a julho de 2013. Utilizou-se a análise temática sendo construídas as categorias: escolha vocacional: uma missão designada, norteamento familiar na escolha vocacional, decisão construtiva/salutar e sofrimento inevitável, desengajamento itinerante na vida religiosa consagrada. O processo do desengajamento itinerante é sentido e percebido de forma ambígua pelas idosas e com o envelhecimento se torna mais difícil. A espiritualidade é o que direciona e fortalece suas vidas, razão da opção a VRC (Vida Religiosa Consagrada). O apoio da família é de suma importância. Há também desejo de investimento no envelhecimento da vida religiosa consagrada de modo que seus dons e capacidades sejam reconhecidos e desenvolvidos e que sua autonomia, seja mantida.

Palavras-chave: 1. Velhice. 2. Desengajamento. 3. Vida religiosa. 4. Cuidado. 5. Escolha vocacional.

O USO DO TABLET COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO EM TREINO DE MEMÓRIA COM IDOSOS

Autora: Muriane Zimmer

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

RESUMO

As alterações cognitivas se apresentam ao longo do processo de envelhecimento humano e afetam, especialmente, a memória. Pesquisas apontam que estímulos por meio de intervenções cognitivas possibilitam a prevenção e a promoção da saúde dos idosos, entre as quais se destaca o treino de memória. O objetivo do presente estudo foi propor um programa de intervenção para treino de memória com a utilização do tablete 1. Tratando-se de um ensaio clínico, participaram 16 idosas com perfil cognitivo normal e sem sintomatologia depressiva, integrantes das oficinas do CREATI (Centro Regional de Estudos e Atividades para a Terceira Idade da Universidade de Passo Fundo – RS). As mesmas foram submetidas à avaliação por meio da aplicação de Questionário Sociodemográfico, Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15) e Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Para a avaliação da memória foram utilizados o Teste de

Aprendizado Auditivo Verbal de Rey (RAVLT) e o Teste Pictórico de Memória (TEPIC – M). A presente dissertação está estruturada a partir de uma produção científica que apresenta o desempenho no programa de treino bem como os resultados que indicam a manutenção da memória ao longo da intervenção. Os dados sugerem que o uso do tablet em treino de memória pode se tornar uma ferramenta alternativa para intervenção com idosos o que, conseqüentemente, pode melhorar o seu desempenho cognitivo.

Palavras-chave: 1. Idosos. 2. Cognição. 3. Memória. 4. Tecnologias.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO PROCESSO DE VIVER E ENVELHECER PELO EXERCÍCIO DE LEITURA E ESCRITA: A PARTICIPAÇÃO DO SUJEITO IDOSO EM UMA OFICINA LITERÁRIA

Autora: Pia Elena Zancanaro Borowski

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

Os idosos, ao vivenciarem uma experiência, elaboram representações sociais do seu processo de viver e envelhecer, uma vez que se trata de algo intrínseco ao seu grupo de pertença. No presente estudo buscamos conhecer o significado do processo de viver e envelhecer do sujeito idoso por meio de práticas de leitura e escrita, enfocando a sua participação em uma oficina literária. Com tal delimitação visamos investigar quais são as representações sociais nesse processo de atividades discursivas e os sentidos por ele atribuídos ao viver e ao envelhecer. Avaliaremos também os efeitos dessa prática na inserção social dos mais velhos, e o quanto essas imagens da velhice se tornaram mais expressivas nesse contexto. Com amparo na Teoria das Representações Sociais, considerando que o problema investigado focaliza experiências humanas, valores e crenças como parte da realidade social, o trabalho configurou-se como uma pesquisa de estudo de caso, assumindo o caráter observacional, com abordagem qualitativa, e tendo como participantes 15 sujeitos idosos com idade entre 60 e 78 anos, frequentadores da Oficina Literária do Centro Regional de Estudos e Atividades para a Terceira Idade da Universidade de Passo Fundo, RS. Investigamos o pressuposto de que a participação do sujeito idoso em uma oficina literária, mediadora para a construção de imagens interessantes, pode significar a reinserção social, o resgate da cidadania pela promoção do exercício da oralidade, da leitura e da escrita como ferramentas de relação. Os principais achados mostram que o sujeito idoso se expressa como pessoa humana, compartilha e amplia seu saber acumulado, sua bagagem cultural de relação com o universo em que vive, tendo a possibilidade de transformar a si mesmo, ou seja, de ser agente de transformação. Tais exercícios traduzem o intuito do espaço proposto na oficina que se mostrou promotor da expressão na maturidade, no envelhecimento ou na velhice.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Comunicação. 3. Imaginário social. 4. Expressividade. 5. Convivência

A SAÚDE DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DIAGNÓSTICO INDICATIVO DE ALZHEIMER

Autora: Rosane Paula Nierotka

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Fátima Ferreti

RESUMO

Objetivo: Analisar a saúde dos cuidadores de idosos com diagnóstico indicativo de Alzheimer. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, de recorte transversal e caráter descritivo. A população do estudo foi definida de forma intencional por cuidadores de ambos os gêneros cadastrados no banco da pesquisa

“Capacidade funcional em idosos com diagnóstico indicativo de Alzheimer de Chapecó” pertencentes ao grupo de Envelhecimento Humano e Disfunções do Movimento da Unochapecó, totalizando 41 cuidadores. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram um questionário adaptado do Questionário de Perfil da Família Cuidadora – QPFC, no caso de existência de dor o Inventário Breve da Dor BPI - (Brief Pain Inventory) e a escala Zarit Burden Interview – ZBI. Os dados foram organizados num banco na planilha Excel Calc e analisado através de uma análise descritiva, estabelecendo média, desvio padrão e frequência pelo aplicativo Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS). Resultados: O resultado foi compelido em uma produção científica, anexa ao presente texto. Esta produção é intitulada “Percepção de saúde e intensidade da dor associado ao tempo de cuidado do idoso com Alzheimer”, objetivou analisar a percepção de saúde e intensidade da dor associado ao tempo de cuidado do idoso com Alzheimer. Constatou-se que o maior tempo dedicado ao cuidado parece interferir na percepção de saúde dos cuidadores em relação aos últimos cinco anos e comparada com outras pessoas da mesma idade. Porém o avanço no tempo dedicado ao cuidado, não interfere na intensidade da dor sentida pelo cuidador. Observa-se que o grupo de cuidadores que não tem dor ou apenas intensidade leve relata uma percepção de saúde melhor. Conclusão: A pesquisa teve limitações na amostra dos cuidadores. Os resultados remetem a necessidade de uma maior atenção ao cuidador de idosos e de mais estudos nestes contextos.

Descritores: 1. Saúde. 2. Cuidadores. 3. Idoso. 4. Demência. 5. Doença de Alzheimer.

MASTECTOMIA: SIGNIFICADOS E REPERCUSSÕES NO PROCESSO DE VIVER DE UM GRUPO DE MULHERES

Autora: Sibeli Carla Garbin Zanin

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

O câncer de mama é o mais prevalente entre as mulheres e está associado a muitas mudanças na vida das portadoras. Dentre as repercussões estão o medo, o sofrimento, alterações na imagem corporal e sexualidade. O objetivo do estudo foi compreender os significados e as repercussões da mastectomia na vida de mulheres. Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa desenvolvido com 16 mulheres submetidas à mastectomia nos últimos três anos em dois hospitais da cidade de Passo Fundo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada entre maio e setembro de 2013. A presente dissertação está estruturada em duas produções científicas, sendo que a primeira é um artigo científico e traz o resultado da investigação em campo dos significados da mastectomia na vida das mulheres. Com a análise temática foi possível construir as categorias: significados da mastectomia, apoio familiar, espiritualidade, imagem corporal e sexualidade. Já a segunda produção científica apresenta uma revisão de literatura sobre a temática. Os resultados demonstram que as mulheres desenvolveram novos significados em suas vidas depois da experiência da mastectomia. A reabilitação da mulher mastectomizada e o seu reajustamento social dependem sobremaneira da abordagem da equipe multiprofissional. As experiências de mulheres mastectomizadas subsidiam novas discussões dos profissionais da saúde que atuam com essa parcela da população.

Palavras-chave: 1. Mastectomia. 2. Câncer de mama. 3. Sexualidade. 4. Imagem corporal.

CONVERSAS ENTRE MULHERES: VIVÊNCIAS COMPARTILHADAS DE UM GRUPO DE IDOSAS

Autora: Silvana Gazzana

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi

RESUMO

Estudos com grupos têm sido importantes diante do envelhecimento humano quando se atenta para as vivências femininas, pois a mulher idosa apresenta um histórico de vulnerabilidades, e ressignificar o envelhecer perpassa pela capacidade de autonomia e pelo suporte psicossocial. Nesse sentido, o processo de envelhecer esta por exigir que espaços alternativos como os grupos de convivência devam ser considerados em função da longevidade e suas demandas, oportunizado e encorajando estas mulheres para a transição da invisibilidade à condição de protagonistas no redimensionamento de um novo envelhecer. Entretanto, esse processo é heterogêneo e subjetivo. Assim, a partir dessa compreensão, com o objetivo de conhecer o significado que um grupo de mulheres idosas atribui ao compartilhar momentos de vivência com seus pares em seu processo de viver e envelhecer de uma proposta de universidade aberta para a terceira idade, esse estudo caracterizou-se por uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa do tipo exploratória descritiva realizada em um grupo de convivência no município de Passo Fundo. A população do estudo foi constituída por mulheres idosas oriundas de um grupo que se reunia, semanalmente, para compartilhar experiências, embasadas pelo entrelaçamento literatura e pela psicologia. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista individual com as idosas de um dos grupos, utilizando como estratégia o tópico guia, que atendeu ao tema: conversas entre mulheres e seus significados na experiência do viver e envelhecer no grupo, e validados por meio da técnica de oficina com as idosas dos outros dois grupos. O que emergiu sofreu análise de conteúdo para a classificação de elementos por características e categorias: viver e envelhecer no grupo: a voz das idosas, o grupo como espaço de pertença e fortalecimento e o eu modificado: olhando o outro e a si. O grupo consegue ser homogêneo apesar da heterogeneidade das participantes.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Comunicação. 3. Emoções. 4. Grupos por idade. 5. Pessoa idosa.

TREINAMENTO MUSCULAR INSPIRATÓRIO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Autora: Simone Regina Posser

Orientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

A musculatura respiratória é um grupo muscular que pode sofrer alterações, como perda de força e resistência, em indivíduos com doença renal crônica (DRC), característicos da síndrome urêmica. O treinamento muscular inspiratório (TMI) pode reduzir sintomas como dispnéia e fadiga muscular inspiratória. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos pré e pós TMI em indivíduos com DRC submetidos à hemodiálise (HD) na força muscular respiratória, na função pulmonar, na capacidade funcional submáxima e na qualidade de vida. Ensaio clínico randomizado, multi-cego, composto por 22 indivíduos avaliados na linha de base e imediatamente após o protocolo. A amostra foi dividida em dois grupos: TMI com carga (n = 11) e TMI-S sem carga (n = 11). O treinamento foi realizado durante as sessões de HD, por 12 semanas. Não se observou diferença estatisticamente significativa na linha de base e no seguimento 12 semanas entre os grupos TMI-S e TMI quanto às características avaliadas. Ao comparar as diferenças do valor obtido para PImáx e PEmáx no seguimento de 12 semanas em relação aos valores basais observou-se que o ganho de ambas foi significativamente maior no grupo TMI-S que no grupo TMI, 13,3% (8,5% – 20,6%) vs 5,0% (-3,7% – 10,0%), p=0,041 e 11,5% (8,5% – 15,3%) vs 5,2% (-1,0% – 10,6%), p=0,018, respectivamente. O TMI-S mostrou-se tão

eficaz na melhoria da P_{lmáx} quanto a técnica que utiliza carga, sendo que esta intervenção pode ser colocada em prática para ganho de força muscular respiratória em nefropatas crônicos. Palavras-chave: 1. Insuficiência Renal Crônica. 2. Diálise Renal. 3. Exercícios Respiratórios. 4. Aptidão Física. 5. Qualidade de Vida

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA SOCIAL PÚBLICA PARA IDOSOS: UMA ANÁLISE FUNDAMENTADA NO PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA

Autora: Soraya Francisca Dinkhuysen Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

A presente pesquisa objetivou analisar os programas e projetos de atenção à pessoa idosa, no município de Passo Fundo, desenvolvidos e implantados pela gestão pública, entre 2009 e 2012, discutidos à luz do princípio da eficiência. A pesquisa é de abordagem qualitativa que utilizou na coleta de dados análise documental e entrevistas semiestruturadas. Participaram 08 (oito) atores sociais envolvidos nos programas ações das políticas públicas de assistência social de atenção ao idoso. Constatou-se que à política de assistência social na atenção ao idoso, encontra-se em fase de ajustamento. Por um lado, há grupos democráticos alinhados em busca da elaboração e implantação das políticas socioeducativas públicas eficientes; por outro, a efetivação de planos, programas e projetos que sofrem reveses advindos das gestões anteriores. Verificou-se que há necessidade de formação, qualificação e capacitação dos recursos humanos na área do envelhecimento humano em instâncias e departamentos que atuam na edificação das políticas públicas. As ações de educação para a pessoa idosa não contemplam as diretrizes da Política Nacional do Idoso. Esse descompasso evidencia programas e projetos focados no desenvolvimento artístico-artesanal e cultural com a maior parte das atividades em desenvolvimento físico-esportivo e de entretenimento. Essa tipologia pode, ao longo do tempo, se estender distante das interações intergeracionais e propiciar o surgimento de segmentação dos grupos de convivência. Constatou-se que os recursos humanos estão comprometidos com a problemática em prol da pessoa idosa e há também uma preocupação em capacitar e formar profissionais que já se encontram em atividade. Os resultados do estudo podem ser traduzidos em subsídios para outros contextos e situações que exercitam a gestão social pública na execução de programas e projetos. Nesse alinhamento, a informação e o conhecimento em questão, na área da gerontologia, mais especificamente nas legislações pertinentes aos gestores, são de vital importância para direcionar a aplicação orçamentária na efetivação dos direitos sociais relativos aos idosos e para a construção de políticas públicas eficazes no desenvolvimento de leis para a proteção social básica.

Palavras-chave: 1. Gestão Pública. 2. Idosos. 3. Políticas Públicas. 4. Envelhecimento. 5. Eficiência.

EFEITOS DA REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM MULHERES OOFORRECTOMIZADAS BILATERALMENTE: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Autora: Taís Romeu Ximendes Vaz da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Telma Elita Bertolin

Coorientadora: Profa. Dra. Camila Pereira Leguisamo

RESUMO

A ooforectomia bilateral é a retirada dos ovários, sendo estes responsáveis por metade da produção do hormônio testosterona no corpo. Este procedimento possui várias complicações, tanto físicas como psíquicas para as mulheres que o realizam. Na busca por uma melhor qualidade de vida para este grupo, inúmeras pesquisas estão sendo realizadas, entretanto há ainda muitas controvérsias quanto ao impacto da reposição

da testosterona nos índices de triglicérides, de lipoproteína de alta densidade (HDL), de lipoproteína de baixa densidade (LDL) e na questão muscular. Dessa forma, objetivamos uma revisão sistemática com metanálise sobre os efeitos da reposição de testosterona em mulheres ooforectomizadas bilateralmente. A fundamentação teórica demonstra o impacto que este hormônio acarreta na saúde da mulher, os inúmeros questionamentos quanto seu uso a longo prazo o qual as pesquisas ainda não mostram com clareza a segurança e o quanto este pode ou não impactar de forma negativa no aparecimento de doenças como por exemplo: câncer de mama.

Palavras-chave: 1. Ovariectomia. 2. Testosterona. 3. Ensaio Clínico Controlado Randomizado.

VELHICE FEMININA E BELEZA CORPORAL

Autora: Thais Caroline Fin

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

RESUMO

No curso do envelhecimento, o ser humano é instigado a confrontar-se com as alterações que se manifestam no corpo em decorrência da passagem do tempo e de suas vicissitudes. Em uma sociedade cujos valores prezam pela juventude e beleza, o corpo envelhecido, que já não responde as expectativas sociais, pode ser percebido pelas mulheres idosas como inadequado e melancólico. O presente estudo abordou a feminilidade na velhice relacionada à beleza corporal, tendo como objetivo geral conhecer as concepções de um grupo de mulheres idosas quanto à beleza corporal. Trata-se de um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa. Os critérios de inclusão estabelecidos foram de mulheres sexagenárias que vivem em diferentes realidades socioculturais. Os resultados foram compilados em duas produções científicas, ambas anexas ao presente estudo. A primeira intitulada “A percepção de um grupo de mulheres idosas sobre a beleza corporal” objetivou descobrir a percepção das mulheres sobre a beleza corporal e o significado atribuído à beleza corporal na velhice. Os resultados indicam que as sexagenárias, mesmo vivendo em diferentes realidades socioculturais, reconhecem a beleza pautada nos padrões sociais. Estabelecem também um juízo de gosto no que julgam agradável de ver, sentir e observar. A experiência estética sobre si revela uma dualidade de imagens apreciadas e depreciadas, e a beleza na velhice significa saúde e cuidado de si e de suas relações. A produção científica II com o título “Estética e expectativas sociais: o posicionamento da mulher idosa sobre os recursos estéticos” objetivou conhecer o posicionamento da mulher idosa sobre a utilização dos recursos estéticos em resposta as expectativas sociais. Os resultados mostram que as inquietações com a imagem corporal envelhecida fazem com que as sexagenárias busquem nos procedimentos estéticos invasivos e cosmetológicos a melhora do físico e conseqüentemente sua aceitação. Outras mulheres recorrem aos fundamentos da religiosidade para conviver com a aparência e as modificações advindas com a idade. Os resultados das produções são indicadores para que os profissionais de saúde possam elaborar planos preventivos e terapêuticos, além de ações educativas focadas no processo de envelhecimento, especialmente para as mulheres. Para estes profissionais, trabalhar com tais questões é algo desafiador e necessário, uma vez que essa temática, nas questões de atenção à saúde da mulher, pode passar do intuito estético saudável para o plano patológico. Nessa perspectiva, a necessidade de maior envolvimento dos profissionais da saúde com a prática de cuidado requer o conhecimento sobre as concepções que os grupos fazem sobre as questões pertinentes ao processo de viver e envelhecer.

Palavras-chave: 1. Beleza. 2. Corpo. 3. Feminilidade. 4. Velhice

VIDA E TRABALHO EM UMA PERSPECTIVA LONGEVA: ATENÇÃO AOS TRABALHADORES AUTÔNOMOS

Autora: Yasmine Komerowski Anusz

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Coorientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

RESUMO

Os trabalhadores autônomos possuem como característica marcante a sua autonomia frente suas questões de trabalho, o que condiciona, muitas vezes, a ausência de redes de apoio que proporcionem suporte e cuidados para essa categoria. Questiona-se quais as implicações de viver e envelhecer para esses trabalhadores. O estudo teve como objetivo compreender as implicações de ser um trabalhador autônomo no processo de viver e envelhecer na perspectiva desse profissional. Adotou uma abordagem qualitativa com caráter exploratório e descritivo, desenvolvida com trabalhadores autônomos. Os sujeitos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão, quais sejam, serem trabalhadores autônomos, excetuando os profissionais liberais, residirem no município de Passo Fundo (RS), possuírem idades entre 30 e 59 anos, que atuassem há pelo menos um ano, somente como autônomos e que aceitassem participar voluntariamente da pesquisa. Dessa forma, foram entrevistados 14 trabalhadores autônomos, seguindo um roteiro norteador, as entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra. Para interpretação dos dados utilizou-se como técnica o método de análise de conteúdo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo mediante. Os resultados encontrados nesta pesquisa estão descritos na Produção Científica I intitulada Perspectivas de trabalhadores autônomos sobre seu viver e envelhecer, apresentados nesta dissertação. Salienta-se que houve um recorte para a realização deste estudo de acordo com o objetivo apresentado, entretanto os dados coletados subsidiam outro estudo, que irá abordar as implicações de ser autônomo na perspectiva desses trabalhadores.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento. 2. Saúde do trabalhador. 3. Longevidade. 4. Atitude frente a saúde. 5. Trabalho.